



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

URFBio Alto Médio São Francisco - Núcleo de Apoio Regional São Francisco

Parecer nº 46/IEF/NAR SAO FRANCISCO/2022

PROCESSO Nº 2100.01.0020199/2022-67

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: Luiz de Siqueira Braga	CPF/CNPJ: 025.147.456-91
Endereço: LOTE 93 PADAP	Bairro: ZONA RURAL
Município: RIO PARANAÍBA	UF: MG
Telefone: (34)3.671-3648	CEP: 38.810-000
E-mail: anderson@revitalizaconsultoria.com.br	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

() Sim, ir para o item 3 (x) Não, ir para o item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: Dalma Helena Silva Franco	CPF/CNPJ: 097.624.176-00
Endereço: Fazenda Abaeté de Cima ou Ribeiros	Bairro: Zona Rural
Município: Matutina	UF: MG
Telefone: (34)3671-3648	CEP: 38.870-000
E-mail: anderson@revitalizaconsultoria.com.br	

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Fazenda Abaeté de Cima ou Ribeiros	Área Total (ha): 30,40ha
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): R.1-23204	Município/UF: Matutina/MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3141207-D383.A35A.35F1.4C1E.9632.D873.4420.78EB	

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em área de preservação permanente-APP	0,0105	Ha
		Ha

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em área de preservação permanente-APP	0,0105	ha	23K	383.197	7.877.839

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Agricultura	Soleira	0,0105

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado	cerrado strictu sensu	CAMPO	0,0105

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
-	-	-	-

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 04/05/2022

Data da vistoria: REMOTA

Data de solicitação de informações complementares: 23/05/2022

Data do recebimento de informações complementares: 27/05/2022

Data de emissão do parecer técnico: 28/05/2022

2. OBJETIVO

É objeto deste parecer a análise do requerimento para intervenção sem supressão de cobertura de vegetação nativa em 0,0105ha de área de preservação permanente-APP, na FAZENDA ABAETÉ DE CIMA OU RIBEIROS, Município de Matutina/MG-MG, com desvio temporário do Córrego Abaeté, para viabilizar a construção de soleira no mesmo rio, possibilitando aumento da vazão de água para atendimento a empreendimento do requerente.

3. Caracterização do imóvel/empreendimento

3.1 Imóvel rural:

Uma gleba de terras com área de 30,40ha(MF), situada no lugar denominado Fazenda Abaeté de Cima ou Ribeiros, Município de Matutina-MG, registrado sob o nº R.1-23204, Cartório de Registro de imóveis de São Gotardo, Comarca de São Gotardo-Mg, em nome de Dalma Helena Silva Franco, CPF 927.624.176-00.

A propriedade está inserida no Bioma Cerrado.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3141207-D383.A35A.35F1.4C1E.9632.D873.4420.78EB

- Área total: 30,40ha

- Área de reserva legal: 2,8861ha

- Área de preservação permanente: 1,1258ha

- Área de uso antrópico consolidado:

- Qual a situação da área de reserva legal:

(x) A área está preservada:

(x) A área está em recuperação:

() A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

(x) Proposta no CAR () Averbada () Aprovada e não averbada

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(x) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 03 fragmentos

- Parecer sobre o CAR:

A área do imóvel é inferior a 4(quatro)módulos fiscais, sendo a reserva legal citada no CAR baseada em remanescente florestal existente anterior a 22 e julho de 2008, sendo ampliada com acréscimo de área de APP.

4. Intervenção ambiental requerida

Foi requerida Intervenção ambiental sem supressão de vegetação nativa em área de 0,0105ha de preservação permanente-APP .com a finalidade de desvio temporário de curso d'água, na Fazenda Abaeté de Cima ou Ribeiros, de propriedade de Dalma Helena Silva Franco, município de Matutina, MG.

Devido a intervenção prevista ser sem supressão de vegetação, não há estimativa de rendimento lenhoso

Taxa de expediente: R\$607,63 - 27/08/2021

Taxa complementar R\$127,73 - 30/6/2022

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: -

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: média
- Prioridade para conservação da flora:
- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: Baixa.
- Unidade de conservação: Não se aplica
- Áreas indígenas ou quilombolas: Não se aplica
- Outras restrições: Não se aplica

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: Agricultura
- Atividades licenciadas: recursos hídricos
- Classe do empreendimento: 1
- Critério locacional: 0
- Modalidade de licenciamento: Não passível

4.3 Vistoria realizada:

A vistoria foi realizada de forma remota, levando -se em conta a viabilidade da mesma , devido ser intervenção sem supressão de vegetação nativa , tendo como base também a documentação apresentada e imagens de satélite do empreendimento e dos pontos solicitados para implantação do projeto.

- A área encontra-se inserida no bioma cerrado, caracterizado pelo cerrado *strictu sensu*, *fitofisionomia campo*.
- A área não está dentro de nenhuma unidade de conservação;
- Trata-se de intervenção em área antropizada de APP , para desvio temporário de curso d'água, para construção de Soleira Rio Abaeté, na Fazenda Abaeté de Cima ou Ribeiros, Matrícula 23204, Município de Matutina, necessário à captação de recursos hídricos, para atendimento a empreendimento do requerente.
- Foi apresentado Carta de Anuência por parte da proprietária do Imóvel
- A área apresenta reserva legal conforme consta no CAR;

Foi realizado consulta ao sistema IDE-SISEMA e o SICAR/MG, para análise da referida área e constatou-se o seguinte:

- Não está inserida na categoria prioritária para conservação da biodiversidade

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Plana e semi ondulada
- Solo: Latossolo
- Hidrografia: O empreendimento localiza-se no Sudeste , na região do Alto Paranaíba-MG, bacia Federal do São Francisco, UPRG entorno da Represa Três Marias-SF4.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Cerrado.
- Fauna: -

4.4 Alternativa técnica e locacional: Foi apresentado Estudo de inexistência de Alternativa Locacional, conforme legislação.

5. ANÁLISE TÉCNICA

Em análise técnica à requisição formalizada no Processo SEI nº 2100.01.0020199/2022-67, onde foi requerida a intervenção sem supressão de vegetação nativa, para instalação de , foi constatado que:

-O processo encontra-se formalizado conforme legislação, contendo documentação necessária de praxe, com atendimento a pedido de Informações complementares.

- A intervenção ambiental solicitada é passível de autorização, conforme legislação em vigor;

-Trata-se de intervenção em área de preservação permanente-APP, para fins de captação de recursos hídricos, previsto no Art. 3º da Lei Estadual 20.922 de 16/10/2013, considerada de baixo impacto; " Art.12. A intervenção em APP poderá ser autorizada pelo órgão competente em casos de utilidade pública, interesse social ou atividades eventuais ou de baixo impacto ambiental, desde que devidamente caracterizados e motivados em procedimento administrativo próprio"

-Foi apresentado Estudo Técnico que comprova a inexistência de alternativa técnica e Locacional, elaborado por profissional competente, tendo sido também apresentado projeto de medidas compensatória para intervenção em APP;

-Foi apresentado PTRF-Projeto Técnico de Reconstituição da Flora, com objetivo de enriquecimento da APP próxima ao local de construção do percurso de água ao empreendimento, com plantio de mudas nativas em área de 962m².

-Foi apresentado Carta de anuência do proprietário da proprietária do imóvel para o requerente;

-O empreendimento possui autorização para captação de recursos hídricos;

- A área de Reserva Legal da propriedade está em acordo de acordo com a Lei Federal 12.651/12 e regulamentada, em Minas Gerais, pela Lei Estadual 20.922/13, com o mínimo de 20% da área total do Imóvel. A área de Reserva Legal encontra-se declarada no CAR.

Legislação aplicada: Lei Estadual 20.922/13, Decreto Estadual 47749/19, Resolução Conama 369/06, DN Copam 236/19 e 217/17, Resolução Conjunta Semad/IEF 3102/2021

Coordenadas Geográficas UTM 23 K - 383.197-7.877.839

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Movimentação do solo com a possibilidade de ocorrência de erosão do solo e recurso hídrico e alteração da paisagem natural

Medidas mitigadoras sugeridas no PUP:

- 1 – Implantar ações de conservação do solo, como plantio em curva de nível e construção de terraços, caso haja necessidade;
- 2 – Construção e conservação de aceiros no entorno da área de Reserva Florestal legal;
- 3 – Manter uma vigilância contra incêndios florestais nos períodos críticos do ano;
- 4- Combater o tráfico de animais silvestres e a caça na região;
- 5-Promover destinação correta às embalagens dos agrotóxicos utilizados e devolver as embalagens com triplice lavagem nos locais próprios para recebimento das mesmas;

Medidas mitigadoras sugeridas no PUP:

- 1 – Fazer plantio em curva de nível e construir terraços se houver necessidades, para evitar erosão e aumentar a infiltração de água no solo, auxiliando assim no controle da erosão e abastecendo o lençol freático;
- 2 – Fazer a construção e conservação de aceiros no entorno da área de Reserva Florestal legal;
- 3 – Manter uma vigilância contra incêndios florestais nos períodos críticos do ano;
- 4 – Reduzir ao máximo a movimentação de máquinas dentro da área de desmate, principalmente de tratores agrícolas;
- 5- – Evitar ao máximo o uso de agrotóxicos no combate a pragas e de controle de espécies daninhas;
- 6— Combater o tráfico de animais silvestres e a caça na região, denunciando os indivíduos que praticam tais atos;
- 7- – Dar destino correto as embalagens dos agrotóxicos utilizados e devolver as embalagens com triplice lavagem nos locais próprios para recebimento das mesmas;
- 8- – Quando utilizar produtos químicos (agrotóxicos) procurar orientação de um técnico habilitado com o receituário agrônomo;

6. CONTROLE PROCESSUAL

7. CONCLUSÃO

Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento intervenção sem supressão da vegetação nativa em 0,0105ha de área de preservação permanente, para desvio temporário de curso d'água e construção de soleira, sendo para isso necessário desvio do Rio Abaeté, numa distância inferior a 100(cem)metros, localizada na propriedade Fazenda Abaeté de Cima ou Ribeiros, município de Matutina-MG

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Plantio de mudas para enriquecimento

8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:-

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL- NÃO SE APLICA

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

() Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

(.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Apresentar relatório das atividades após implantação do projeto, indicando o número de mudas plantadas, tratamentos silviculturais adotados. Caso o responsável técnico pela execução do projeto seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica-ART.	Anualmente
2	Os relatórios deverão conter registro fotográfico temporário da execução do projeto para análise. Também será indispensável conter informações relativas a todas e qualquer atividade programada e não executada de demais atividades extras e suas respectivas justificativas que se fizerem necessárias para o desenvolvimento das mudas	Anualmente
3	Manter conservada e preservada as áreas de vegetação nativa remanescentes localizadas nas áreas protegidas e reserva legal	Anualmente
4	A APP deverá ser enriquecida e cercada, num total de 962m ²	Imediato

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC (x) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Arlindo Vieira dos Santos
MASP: 1021110-0

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome: Yale Bethânia Andrade Nogueira
MASP: 1.269.081-4



Documento assinado eletronicamente por **Arlindo Vieira dos Santos, Servidor**, em 30/05/2022, às 08:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **46924486** e o código CRC **AE04FF3B**.

Referência: Processo nº 2100.01.0020199/2022-67

SEI nº 46924486